



# Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

*agosto 2016*

## Breve síntese sobre a evolução da produção e dos preços na agricultura e pescas

### Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 31 de julho, apontam para uma diminuição de 20% na produtividade das vinhas para vinho para a grande maioria das regiões vitivinícolas, consequência de acidentes fisiológicos causados pela precipitação na fase de floração/alimpa e de ataques intensos de mildio.

Nos cereais de outono/inverno, prevê-se um aumento generalizado da produção, face a 2015, devido aos aumentos de produtividade.

Na batata de regadio as plantas apresentam um bom desenvolvimento, estando a decorrer a colheita, sendo que se prevê um rendimento unitário semelhante ao da campanha anterior.

As chuvas primaveris e o consequente atraso nas plantações prejudicaram o desenvolvimento do tomate para a indústria. As primeiras plantações apresentam rendimentos unitários relativamente baixos, que poderão vir a ser parcialmente compensados pelas mais tardias. Perspetiva-se assim um decréscimo de produtividade face à campanha anterior (-10%).

Os pomares de macieiras e pereiras foram afetados pelas condições climáticas adversas, que se refletiram mais intensamente na produtividade das pereiras, cultura que deverá registar mais uma campanha pouco produtiva. Nas prunóideas o ciclo de produção também não correu favoravelmente, com registo de diminuições de produtividade, face a 2015, no pêssego (-25%) e na amêndoa (-20%).

## Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **junho de 2016** foi 38 848 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 4,2% (+3,4% em maio), devido ao menor volume de abate das principais espécies, com maior relevo nos bovinos (-3,8%), suínos (-3,9%), caprinos (-12,3%) e ovinos (-16,8%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 26 561 toneladas, o que representa uma variação positiva de 4,2% (+10,0% em maio), devido a um maior volume de galináceos (+5,8%) e perus (+0,6%). Registaram-se decréscimos nos patos (-6,5%), codornizes (-10,2%) e coelhos (-14,3%).

## Produção de aves e ovos

O volume de produção de frango registou um decréscimo de 1,8% (+7,4% em maio), com 22 434 toneladas produzidas. A produção de ovos de galinha para consumo diminuiu 2,8% (+11,1% em maio), situando-se em 8 717 toneladas.

## Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi de 160,1 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 6,6% (-5,6% em maio). A produção total de lacticínios decresceu 8,8% (-6,3% em maio), devido ao menor volume de leite para consumo (-12,3%), nata para consumo (-7,6%), manteiga (-6,8%) e queijo de vaca (-3,6%).

## Pescado capturado

O volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 15,2% (+29,2% em maio), devido sobretudo à menor captura de peixes marinhos, nomeadamente carapau, cavala, atum e pescada. Às 12 237 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 26 749 mil Euros, valor que representa um decréscimo de 9,6% (+12,7% em maio).

O preço médio do pescado descarregado foi 2,14 Euros/kg, representando um acréscimo de 6,3% (-14,9% em maio).

## Preços e índices de preços agrícolas

Em **junho de 2016** as alterações mais importantes foram observadas na batata (+86,2%), nos frutos (+20,5%), nas plantas e flores (+10,6%), nos hortícolas frescos (+9,7%) e nos ovos (-25,9%). Em comparação com **mês anterior**, as variações de maior amplitude registaram-se nos suínos (+18,8%), nas aves de capoeira (+10,2%), nos hortícolas frescos (-7,6%) e nas plantas e flores (-7,0%).

Em **março de 2016** observou-se um decréscimo de 1,7% no índice de preços dos bens e serviços de consumo corrente na agricultura e um acréscimo de 0,4% no índice de preços de bens de investimento. Em relação ao **mês anterior**, verificou-se uma variação de +0,3% no índice de preços dos bens de consumo corrente enquanto no índice de preços dos bens de investimento não se assistiu a qualquer variação.

## Índice

|                                                              |    |    |
|--------------------------------------------------------------|----|----|
| I - CLIMA                                                    | 5  |    |
| II - PRODUÇÃO VEGETAL                                        | 6  |    |
| II.1 - Previsões agrícolas                                   |    | 6  |
| III - PRODUÇÃO ANIMAL                                        | 9  |    |
| III.1 - Abates                                               |    | 9  |
| III.2 - Produção de aves e ovos                              |    | 12 |
| III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos                     |    | 13 |
| IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA                         | 14 |    |
| IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor    |    | 14 |
| IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura |    | 15 |
| V - PESCA                                                    | 16 |    |

## Ficha Técnica

### Título

Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

### Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Av. António José de Almeida

1000-043 LISBOA

Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 845 40 84

### Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

### Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

**ISSN** 1647-1040

**Depósito Legal** nº 290 209 / 09

## Esclarecimentos sobre a informação

Mais informação em:

**www.ine.pt**

Consulte:

**Dados Estatísticos / Base de dados /  
tema: Agricultura, Floresta e Pescas**

 Apoio | a clientes

**808 201 808**

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

## I - CLIMA

O mês de julho caracterizou-se, em termos meteorológicos, como extremamente quente e muito seco. O valor médio da temperatura máxima (32,19°C) foi o mais elevado desde 1931, com um desvio à normal de +3,47°C. Ocorreram duas ondas de calor (mais de 5 dias consecutivos com a temperatura máxima diária pelo menos 5°C acima da média para o período de referência) entre os dias 14 e 19, na região do Vale do Tejo e de 23 a 30, no interior Norte e Centro, Vale do Tejo e Alto Alentejo. A quantidade de precipitação foi, em grande parte do território, inferior a 50% da normal, não tendo ocorrido qualquer registo em muitas regiões do litoral Norte e Centro e do Alentejo e Algarve.

Estas condições permitiram o normal desenrolar dos trabalhos agrícolas da época favorecendo, em geral, o desenvolvimento das culturas permanentes, notando-se, no entanto, alguns sintomas de *stress* hídrico nas vinhas e oliveiras de sequeiro. Verificou-se ainda alguma recuperação do atraso no desenvolvimento vegetativo das culturas temporárias de regadio. Pontualmente observaram-se dificuldades na disponibilização de água aos efetivos pecuários a partir dos recursos hídricos das explorações, em particular no Baixo Alentejo.

### Climatologia

| Continente              | Ano  | jan   | fev   | mar   | abr   | mai   | jun   | jul   | ago  | set   | out   | nov   | dez   |
|-------------------------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|
| <b>A NORTE DO TEJO</b>  |      |       |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |       |
| Precipitação média (mm) |      |       |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |       |
| Total do mês            | 2015 | 92,3  | 48,9  | 16    | 59,7  | 59,5  | 32,1  | 6,0   | 11,3 | 72,4  | 172,2 | 57,1  | 95,7  |
|                         | 2016 | 272,2 | 200,1 | 92    | 174,9 | 185,8 | 21    | 2,7   |      |       |       |       |       |
| Desvio da normal        | 2015 | -24   | -52,7 | -42,8 | -22   | -14,4 | -3,6  | -8,0  | -4,0 | 26,2  | 70,1  | -58,6 | -44,5 |
|                         | 2016 | 155,8 | 100,6 | 33,1  | 93    | 81,8  | -14,7 | -11,5 |      |       |       |       |       |
| Temperatura do ar (° C) |      |       |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |       |
| Média do mês            | 2015 | 7     | 7,9   | 11,7  | 14,5  | 17,6  | 21    | 22,5  | 21,2 | 18,4  | 15,7  | 12,9  | 10,4  |
|                         | 2016 | 9,3   | 8,8   | 9,6   | 11,7  | 14,7  | 19,2  | 23,3  |      |       |       |       |       |
| Desvio da normal        | 2015 | -0,8  | -1,3  | 0,5   | 2,1   | 2,6   | 2,4   | 1,2   | -0,1 | -0,9  | 0,5   | 1,5   | 1,4   |
|                         | 2016 | 1,5   | -0,5  | -1,5  | -0,7  | -0,3  | 0,5   | 2,1   |      |       |       |       |       |
| <b>A SUL DO TEJO</b>    |      |       |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |       |
| Precipitação média (mm) |      |       |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |       |
| Total do mês            | 2015 | 51,4  | 18,2  | 21,1  | 63,8  | 1,1   | 8,3   | 0,3   | 9,0  | 11,5  | 122,5 | 40,8  | 44,3  |
|                         | 2016 | 91,5  | 57,4  | 25,7  | 75,5  | 122,6 | 0,4   | 1,2   |      |       |       |       |       |
| Desvio da normal        | 2015 | -22,5 | -44,1 | -19,9 | 10,4  | -40   | -7,7  | -4,2  | -3,1 | -11,1 | 56,8  | -37,8 | -54,4 |
|                         | 2016 | 17,5  | -4,9  | -15,3 | 22,1  | 80,7  | -15,6 | -3,4  |      |       |       |       |       |
| Temperatura do ar (° C) |      |       |       |       |       |       |       |       |      |       |       |       |       |
| Média do mês            | 2015 | 9,6   | 10,1  | 13,5  | 16,5  | 20,8  | 23,6  | 24,6  | 24,0 | 20,9  | 18,8  | 14,7  | 13,2  |
|                         | 2016 | 11,8  | 11,1  | 11,1  | 14,3  | 16,9  | 22,5  | 26,0  |      |       |       |       |       |
| Desvio da normal        | 2015 | -0,6  | -1,1  | 0,6   | 2,2   | 3,9   | 3,3   | 1,6   | 0,9  | -0,4  | 1,1   | 1,0   | 1,8   |
|                         | 2016 | 1,6   | -0,1  | -1,8  | 0     | 0,1   | 2,1   | 3,0   |      |       |       |       |       |

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

No final de julho a percentagem de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, diminuiu em todo o território, sendo inferior a 30% no Algarve e em grande parte do Alentejo. Os valores são normais para a época.

## II - PRODUÇÃO VEGETAL

### II.1 - Previsões agrícolas em 31 de julho 2016

#### Boa produção de forragens garante reserva

Os prados e pastagens de sequeiro já se encontram completamente secos, sendo a alimentação das espécies pecuárias em regime extensivo assegurada pelos agostadores dos cereais e suplementada por palhas e fenos em quantidades consideradas normais. As condições climáticas ao longo do ciclo das culturas forrageiras permitiram um desenvolvimento abundante de matéria verde, existindo uma boa reserva de alimentos grosseiros para suprir as necessidades forrageiras ao longo dos meses de menor produção.

#### Área semeada de milho para grão mantém tendência de descida

A instabilidade meteorológica da primavera, em particular a intensa e contínua precipitação, atrasou a instalação das searas de milho, tendo ainda obrigado à ressementeira das efetuadas antes das chuvadas que apresentavam baixas taxas de emergência. Como resultado, foram semeadas áreas importantes de variedades de ciclo curto, necessariamente menos produtivas. Apesar da subida dos preços nos mercados internacionais desde o início do ano (+8%<sup>1</sup>), o milho continua a cotar-se próximos do valor mínimo de viabilidade económica (preço estimado ao produtor abaixo dos 140 a 150 €/t). A descida dos preços do milho tem sido determinante para a diminuição da área semeada, prevendo-se que nesta campanha a superfície para grão se situe nos 84 mil hectares.

| Superfície cultivada |                 |      |      |      |      |        |                               |                      |
|----------------------|-----------------|------|------|------|------|--------|-------------------------------|----------------------|
| Continente           |                 |      |      |      |      |        |                               |                      |
| Culturas             | Área - 1 000 ha |      |      |      |      |        | Índices                       |                      |
|                      | 2011            | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 f | 2016 f<br>(Média 2011/15=100) | 2016 f<br>(2015=100) |
| <b>CEREAIS</b>       |                 |      |      |      |      |        |                               |                      |
| Milho de regadio     | 89              | 93   | 102  | 98   | 88   | 84     | 89                            | 95                   |

f - Valor previsto

Em geral, as searas apresentam um desenvolvimento homogéneo e coloração intensa, estando a maioria no estágio de floração. As elevadas temperaturas e luminosidade promoveram a fotossíntese e o acentuado crescimento das plantas, obrigando a regas atempadas e frequentes.

#### Produtividade do arroz semelhante a 2015

As searas de arroz encontram-se, na sua grande maioria, na fase de emborrachamento/início de espigamento, tendo beneficiado do tempo quente que se fez sentir ao longo do mês. Os povoamentos estão homogéneos (apesar de em alguns casos o grau de infestação por milhãs ter obrigado à realização de duas ou três aplicações de herbicidas), e as plantas apresentam boa coloração. Prevê-se que o rendimento unitário seja próximo do alcançado na campanha anterior (6,35 t/ha).

<sup>1</sup> Global Economic Monitor (GEM) Commodities, The World Bank, FOB USA Golfo do México, in <http://www.indexmundi.com/pt/pre%E7os-demercado/?mercadoria=milho&meses=60&moeda=eur> - consultado em 10 de agosto de 2016

| Produtividade               |                       |        |        |        |        |        |                               |                      |
|-----------------------------|-----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-------------------------------|----------------------|
| Continente                  |                       |        |        |        |        |        |                               |                      |
| Culturas                    | Produtividade - kg/ha |        |        |        |        |        | Índices                       |                      |
|                             | 2011                  | 2012   | 2013   | 2014   | 2015   | 2016 f | 2016 f<br>(Média 2011/15=100) | 2016 f<br>(2015=100) |
| <b>CEREAIS</b>              |                       |        |        |        |        |        |                               |                      |
| Milho de sequeiro           | 2 402                 | 1 939  | 2 046  | 2 243  | 1 987  | 1 880  | 89                            | 95                   |
| Arroz                       | 5 885                 | 5 999  | 5 970  | 5 819  | 6 346  | 6 350  | 106                           | 100                  |
| <b>CULTURAS SACHADAS</b>    |                       |        |        |        |        |        |                               |                      |
| Batata de regadio           | 15 156                | 18 789 | 19 105 | 21 311 | 21 396 | 21 400 | 112                           | 100                  |
| <b>CULTURAS INDUSTRIAIS</b> |                       |        |        |        |        |        |                               |                      |
| Girassol                    | 561                   | 534    | 639    | 1 056  | 1 242  | 1 370  | 170                           | 110                  |
| Tomate para indústria       | 74 927                | 93 479 | 77 790 | 76 142 | 94 653 | 85 000 | 102                           | 90                   |
| <b>FRUTOS</b>               |                       |        |        |        |        |        |                               |                      |
| Maçã                        | 19 772                | 17 139 | 21 117 | 19 844 | 23 321 | 19 750 | 98                            | 85                   |
| Pera                        | 21 020                | 10 350 | 16 858 | 17 497 | 11 648 | 12 800 | 83                            | 110                  |
| Pêssego                     | 9 310                 | 7 977  | 6 405  | 11 382 | 12 518 | 9 400  | 99                            | 75                   |
| Amêndoa                     | 286                   | 264    | 156    | 313    | 335    | 270    | 100                           | 80                   |
| <b>VINHA</b>                |                       |        |        |        |        |        |                               |                      |
| Uva de mesa                 | 6 448                 | 7 231  | 6 940  | 6 885  | 9 173  | 9 200  | 125                           | 100                  |
| Uva para vinho (hl/ha)      | 31                    | 35     | 35     | 34     | 34     | 27     | 81                            | 80                   |

f - Valor previsto

### Batata de regadio com bom desenvolvimento

Apesar de algum atraso nas plantações, motivado pelas condições climáticas adversas, a cultura da batata de regadio apresenta um bom desenvolvimento e, em muitas regiões, a destinada a consumo em fresco está com a colheita praticamente concluída. A batata cultivada para a indústria ainda não começou a ser colhida, encontrando-se em fase de acabamento.

### Tomate para a indústria menos produtivo

O tomate para a indústria também foi afetado pela precipitação de abril/maio, estimando-se que ¼ da área tenha sido plantada ao longo do mês de junho. Estas chuvas, para além de atrasarem a instalação desta cultura e prolongarem o calendário cultural para o mês de outubro (com os riscos associados à maior instabilidade climática na colheita), provocaram um desenvolvimento menos vigoroso das plantações mais precoces, que apresentam uma quantidade regular de frutos com calibres pequenos. Apesar do aspeto geral dos povoamentos mais tardios ser consideravelmente melhor, em especial no Alentejo, prevê-se um decréscimo de 10% na produtividade do tomate para a indústria, face a 2015, com rendimentos médios unitários próximos da média dos últimos 5 anos.

No girassol, o período de sementeira foi muito dilatado, havendo uma grande heterogeneidade no desenvolvimento das searas (umas ainda em floração, outras já na fase final de maturação fisiológica). Regra geral, as searas apresentam boas densidades de plantas, prevendo-se um aumento de 10% no rendimento unitário.

### Produtividade dos pomares de pereiras abaixo da média

Quanto às pomóideas, o ano decorreu com algumas adversidades, em particular para as pereiras. Nesta cultura, um inverno pouco frio (com a consequente fraca diferenciação dos gomos florais), conjugado com temperaturas baixas e precipitação por altura da floração conduziram a produtividades baixas (17% abaixo da média do último quinquénio). Note-se que continua a registar-se um atraso no desenvolvimento dos frutos, o que poderá implicar um adiamento do início da colheita para o final do mês de agosto, situação que já não ocorria há mais de 10 anos. Nas macieiras estima-se uma redução no rendimento unitário face à campanha anterior (que, recorde-se, foi a mais produtiva das últimas três décadas), para valores próximos do último quinquénio.

### Prunóideas com campanha adversa

Nos pomares de pessegueiros a colheita iniciou-se com atraso, registando quebras de produtividade (-25% em relação à campanha anterior) que se ficaram a dever essencialmente às condições desfavoráveis verificadas ao longo do ciclo cultural, nomeadamente o reduzido número de horas de frio no outono/inverno e a chuva persistente por altura da floração, que promoveu o arrastamento do pólen, a diminuição da atividade polinizadora das abelhas e a lavagem dos produtos fitofarmacêuticos.

Nos amendoais os frutos já estão formados apresentando, em muitos casos, a casca exterior aberta. As variedades mais precoces foram as mais afetadas pelas condições climáticas adversas, sendo que a idade avançada e as reduzidas intervenções agronómicas destes pomares nas principais regiões produtoras (Trás-os-Montes e Algarve) também contribuíram para o decréscimo da produtividade. Estima-se uma diminuição no rendimento unitário de 20% face a 2015, regressando a valores abaixo dos 300 kg/ha. Com as novas plantações de amendoais que se têm instalado no Alentejo, esta situação será certamente alterada.

### Primavera chuvosa e pressão de doenças condicionam produção vitivinícola

A campanha vitivinícola está, na maioria das regiões, atrasada até duas semanas em relação ao normal, encontrando-se entre as fases cacho fechado e pintor/início da maturação. Por esta altura são bem visíveis os estragos provocados pelas más condições climáticas da primavera, nomeadamente pela ocorrência de precipitação na fase da alimpa (que conduziu a desavinho e bagoinha) e pelo surgimento frequente de intensas infeções secundárias de mildio (muitas delas ao nível do cacho, de tratamento muito difícil). Este cenário, presente em todas as regiões, exceto Algarve, deverá conduzir a uma diminuição da produtividade (-20% face à campanha anterior).

Na uva de mesa prevê-se uma produtividade de 9,2 t/ha, próxima da alcançada em 2015.

### Colheitas confirmam perspetivas animadoras nos cereais de outono/inverno

A colheita dos cereais praganosos está a decorrer com normalidade, estando já praticamente concluída nas regiões a sul do Tejo. Confirma-se o aumento generalizado das produções, estimando-se que globalmente se esteja perante a maior produção dos últimos seis anos (275 mil toneladas), totalmente suportada pelo aumento do rendimento unitário.

| Produção                 |                    |      |      |      |      |        |                               |                      |
|--------------------------|--------------------|------|------|------|------|--------|-------------------------------|----------------------|
| Continente               |                    |      |      |      |      |        |                               |                      |
| Culturas                 | Produção - 1 000 t |      |      |      |      |        | Índices                       |                      |
|                          | 2011               | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 f | 2016 f<br>(Média 2011/15=100) | 2016 f<br>(2015=100) |
| <b>CEREAIS</b>           |                    |      |      |      |      |        |                               |                      |
| Trigo mole               | 47                 | 55   | 78   | 95   | 74   | 86     | 118                           | 115                  |
| Trigo duro               | 4                  | 4    | 3    | 4    | 6    | 6      | 139                           | 105                  |
| Triticale                | 23                 | 17   | 47   | 47   | 38   | 44     | 122                           | 115                  |
| Centeio                  | 18                 | 15   | 18   | 18   | 15   | 15     | 93                            | 100                  |
| Cevada                   | 21                 | 21   | 30   | 38   | 44   | 60     | 167                           | 135                  |
| Aveia                    | 48                 | 31   | 60   | 67   | 49   | 64     | 120                           | 130                  |
| <b>CULTURAS SACHADAS</b> |                    |      |      |      |      |        |                               |                      |
| Batata de sequeiro       | 33                 | 28   | 49   | 56   | 31   | 31     | 81                            | 100                  |

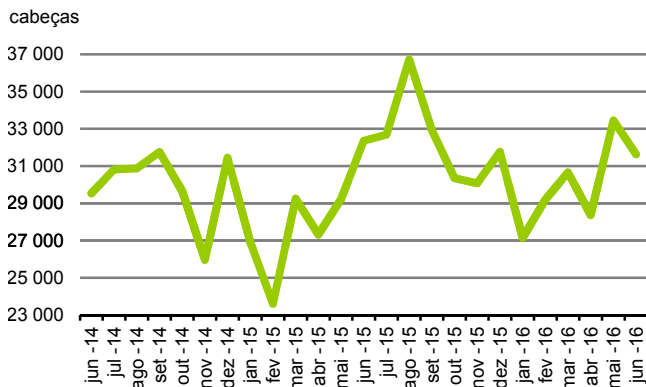
f - Valor previsto



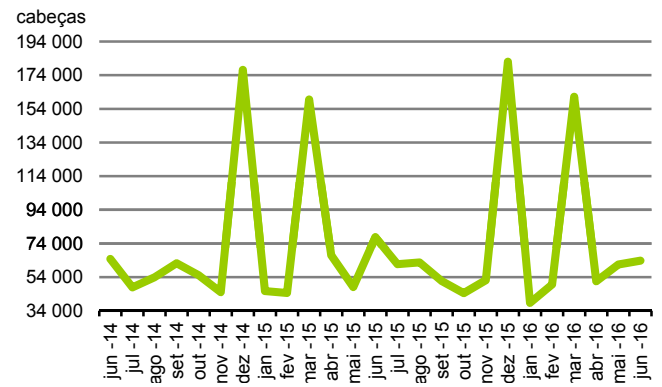
### III - PRODUÇÃO ANIMAL

#### III.1 - Abates

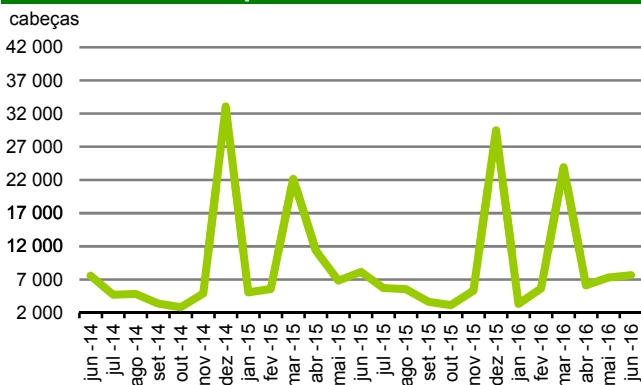
**Bovinos abatidos**



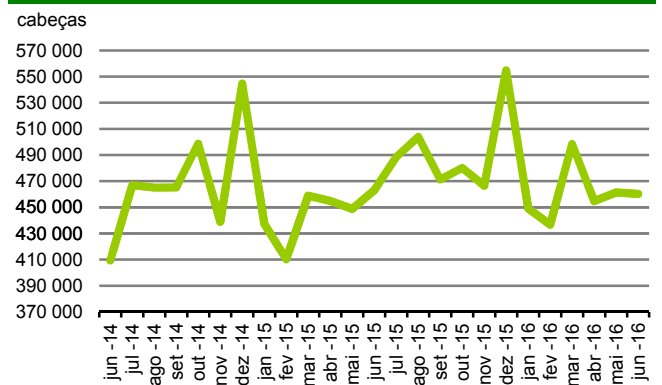
**Ovinos abatidos**



**Caprinos abatidos**



**Suínos abatidos**



#### Gado abatido: menor volume de abate em todas as espécies exceto equídeos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **junho de 2016** foi 38 848 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 4,2% (+3,4% em maio), devido ao menor volume de abate das principais espécies, com maior relevo nos bovinos (-3,8%), suínos (-3,9%), caprinos (-12,3%) e ovinos (-16,8%). Pelo contrário, os equídeos tiveram um acréscimo de 3,3%.

No que respeita ao número de animais, verificaram-se decréscimos no número de suínos (-0,6%), bovinos (-2,3%), equídeos (-5,0%), caprinos (-6,2%) e ovinos (-17,9%) abatidos.

## Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

|                 | Ano  | jan     | fev     | mar     | abr     | mai     | jun     | jul     | ago     | set     | out     | nov     | dez     | Total     |
|-----------------|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| <b>Total</b>    |      |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
| Peso limpo (t)  | 2015 | 38 879  | 35 820  | 41 266  | 38 576  | 38 594  | 40 560  | 40 395  | 40 724  | 39 742  | 40 171  | 40 119  | 43 128  | 477 974   |
|                 | 2016 | 40 693  | 38 949  | 42 887  | 39 477  | 39 924  | 38 848  |         |         |         |         |         |         |           |
| <b>Bovinos</b>  |      |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
| Cabeças (nº)    | 2015 | 26 913  | 23 601  | 29 250  | 27 320  | 29 208  | 32 355  | 32 685  | 36 721  | 32 925  | 30 356  | 30 079  | 31 766  | 363 179   |
|                 | 2016 | 27 134  | 29 194  | 30 664  | 28 373  | 33 448  | 31 625  |         |         |         |         |         |         |           |
| Peso limpo (t)  | 2015 | 6 393   | 5 671   | 7 053   | 6 698   | 7 311   | 8 001   | 8 128   | 9 089   | 8 039   | 7 450   | 7 263   | 7 524   | 88 620    |
|                 | 2016 | 6 691   | 7 143   | 7 480   | 6 965   | 8 310   | 7 701   |         |         |         |         |         |         |           |
| <b>Suínos</b>   |      |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
| Cabeças (nº)    | 2015 | 437 336 | 410 172 | 458 865 | 454 798 | 448 768 | 463 086 | 488 376 | 503 893 | 471 278 | 480 049 | 466 525 | 554 808 | 5 637 954 |
|                 | 2016 | 449 112 | 436 760 | 498 443 | 454 724 | 461 295 | 460 285 |         |         |         |         |         |         |           |
| Peso limpo (t)  | 2015 | 31 912  | 29 554  | 32 129  | 30 871  | 30 581  | 31 448  | 31 348  | 30 752  | 30 991  | 32 155  | 32 192  | 33 526  | 377 459   |
|                 | 2016 | 33 540  | 31 150  | 33 312  | 31 755  | 30 707  | 30 216  |         |         |         |         |         |         |           |
| <b>Ovinos</b>   |      |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
| Cabeças (nº)    | 2015 | 45 680  | 44 555  | 159 588 | 67 036  | 48 128  | 77 678  | 61 712  | 62 720  | 51 751  | 44 459  | 52 233  | 182 058 | 897 598   |
|                 | 2016 | 38 721  | 49 578  | 161 227 | 51 487  | 61 535  | 63 801  |         |         |         |         |         |         |           |
| Peso limpo (t)  | 2015 | 458     | 488     | 1 836   | 810     | 619     | 1 024   | 814     | 810     | 635     | 513     | 606     | 1 895   | 10 508    |
|                 | 2016 | 424     | 590     | 1 942   | 691     | 829     | 852     |         |         |         |         |         |         |           |
| <b>Caprinos</b> |      |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
| Cabeças (nº)    | 2015 | 5 051   | 5 571   | 22 172  | 11 356  | 6 831   | 8 148   | 5 714   | 5 534   | 3 638   | 3 124   | 5 323   | 29 463  | 111 925   |
|                 | 2016 | 3 329   | 5 638   | 23 932  | 6 130   | 7 302   | 7 642   |         |         |         |         |         |         |           |
| Peso limpo (t)  | 2015 | 32      | 40      | 145     | 73      | 47      | 65      | 51      | 49      | 32      | 25      | 37      | 171     | 767       |
|                 | 2016 | 24      | 39      | 146     | 41      | 50      | 57      |         |         |         |         |         |         |           |
| <b>Equídeos</b> |      |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
| Cabeças (nº)    | 2015 | 462     | 362     | 543     | 617     | 163     | 120     | 252     | 111     | 210     | 132     | 107     | 65      | 3 144     |
|                 | 2016 | 73      | 120     | 37      | 131     | 135     | 114     |         |         |         |         |         |         |           |
| Peso limpo (t)  | 2015 | 84      | 67      | 103     | 124     | 36      | 22      | 54      | 24      | 45      | 28      | 21      | 12      | 620       |
|                 | 2016 | 14      | 27      | 7       | 25      | 28      | 23      |         |         |         |         |         |         |           |

## Aves e coelhos abatidos: maior volume de abate de galináceos e perus

Em **junho de 2016** o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 26 561 toneladas, o que representa uma variação positiva de 4,2% (+10,0% em maio), devido a um maior volume de galináceos (+5,8%) e perus (+0,6%). Registaram decréscimos os patos (-6,5%), codornizes (-10,2%) e coelhos (-14,3%).

Relativamente às cabeças abatidas, verificaram-se igualmente acréscimos no número de galináceos (+1,0%), tendo-se registado decréscimos nos perus (-9,2%), patos (-4,6%), codornizes (-17,6%) e coelhos (-13,2%).

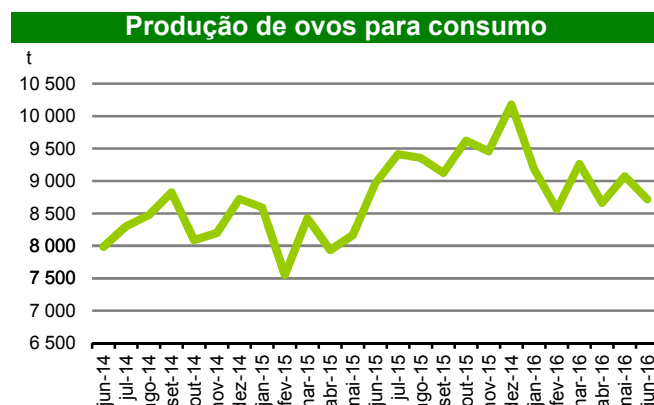
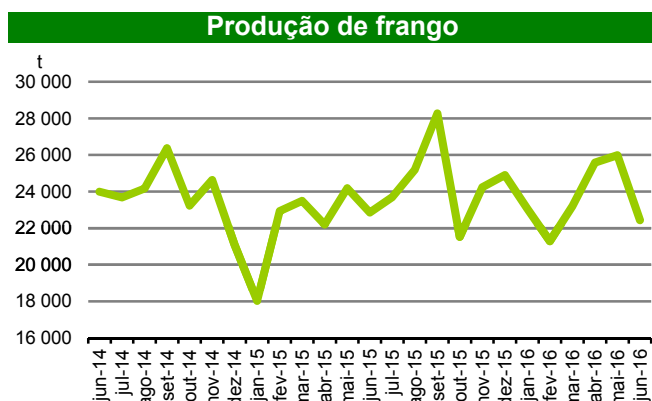
### Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

Portugal

|                         | Ano  | jan    | fev    | mar    | abr    | mai    | jun    | jul    | ago    | set    | out    | nov    | dez    | Total   |
|-------------------------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| <b>Total</b>            |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso limpo (t)          | 2015 | 23 453 | 22 308 | 27 275 | 25 699 | 24 839 | 25 481 | 28 421 | 27 701 | 28 282 | 25 660 | 27 424 | 28 096 | 314 639 |
|                         | 2016 | 26 310 | 25 641 | 29 240 | 27 727 | 27 331 | 26 561 |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Galináceos</b>       |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Cabeças (1 000 n°)      | 2015 | 13 884 | 13 198 | 15 802 | 15 257 | 14 960 | 16 006 | 17 569 | 17 458 | 16 524 | 16 933 | 15 923 | 16 469 | 189 983 |
|                         | 2016 | 15 126 | 14 967 | 16 585 | 15 907 | 15 954 | 16 173 |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso limpo (t)          | 2015 | 19 217 | 18 469 | 22 446 | 21 063 | 20 619 | 21 071 | 23 761 | 23 255 | 23 969 | 20 963 | 23 075 | 22 789 | 260 697 |
|                         | 2016 | 22 156 | 21 316 | 24 434 | 23 466 | 23 046 | 22 286 |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>dos quais:</b>       |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Frangos de carne</b> |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Cabeças (1 000 n°)      | 2015 | 13 497 | 12 932 | 15 525 | 14 940 | 14 510 | 15 819 | 17 348 | 17 193 | 16 168 | 16 621 | 15 614 | 16 195 | 186 362 |
|                         | 2016 | 14 616 | 14 585 | 16 258 | 15 398 | 15 400 | 15 789 |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso limpo (t)          | 2015 | 18 542 | 17 938 | 21 902 | 20 454 | 19 851 | 20 612 | 23 218 | 22 688 | 23 235 | 20 297 | 22 378 | 22 268 | 253 383 |
|                         | 2016 | 20 685 | 20 586 | 23 648 | 22 354 | 21 744 | 21 347 |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Perus</b>            |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Cabeças (1 000 n°)      | 2015 | 216    | 208    | 275    | 266    | 250    | 253    | 276    | 270    | 264    | 287    | 273    | 383    | 3 221   |
|                         | 2016 | 216    | 240    | 263    | 229    | 247    | 230    |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso limpo (t)          | 2015 | 2 708  | 2 537  | 3 282  | 3 096  | 2 834  | 2 816  | 3 067  | 2 919  | 2 977  | 3 166  | 3 090  | 3 792  | 36 284  |
|                         | 2016 | 2 679  | 2 905  | 3 196  | 2 844  | 2 826  | 2 834  |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Patos</b>            |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Cabeças (1 000 n°)      | 2015 | 341    | 285    | 321    | 318    | 313    | 342    | 347    | 317    | 311    | 331    | 278    | 351    | 3 855   |
|                         | 2016 | 327    | 320    | 375    | 311    | 332    | 326    |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso limpo (t)          | 2015 | 884    | 733    | 840    | 816    | 771    | 847    | 800    | 752    | 729    | 790    | 665    | 879    | 9 506   |
|                         | 2016 | 834    | 801    | 930    | 735    | 837    | 792    |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Codornizes</b>       |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Cabeças (1 000 n°)      | 2015 | 874    | 802    | 965    | 1 119  | 720    | 1 182  | 942    | 1 145  | 848    | 1 259  | 832    | 844    | 11 532  |
|                         | 2016 | 811    | 756    | 945    | 972    | 780    | 974    |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso limpo (t)          | 2015 | 162    | 152    | 192    | 214    | 135    | 223    | 182    | 217    | 162    | 250    | 154    | 154    | 2 197   |
|                         | 2016 | 143    | 146    | 192    | 181    | 158    | 200    |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Outras Aves*</b>     |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Cabeças (1 000 n°)      | 2015 | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0       |
|                         | 2016 | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso limpo (t)          | 2015 | 0      | 0      | 0      | 0      | 0      | 1      | 0      | 0      | 2      | 0      | 0      | 0      | 3       |
|                         | 2016 | 0      | 1      | 0      | 0      | 2      | 0      |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Coelhos</b>          |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Cabeças (1 000 n°)      | 2015 | 390    | 332    | 419    | 417    | 389    | 426    | 497    | 441    | 389    | 386    | 385    | 389    | 4 860   |
|                         | 2016 | 393    | 376    | 403    | 410    | 378    | 370    |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso limpo (t)          | 2015 | 482    | 417    | 515    | 510    | 479    | 524    | 611    | 558    | 443    | 491    | 440    | 482    | 5 952   |
|                         | 2016 | 498    | 472    | 488    | 501    | 462    | 449    |        |        |        |        |        |        |         |

\* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

### III.2 - Produção de aves e ovos



#### Decréscimo da produção de frango e de ovos para consumo

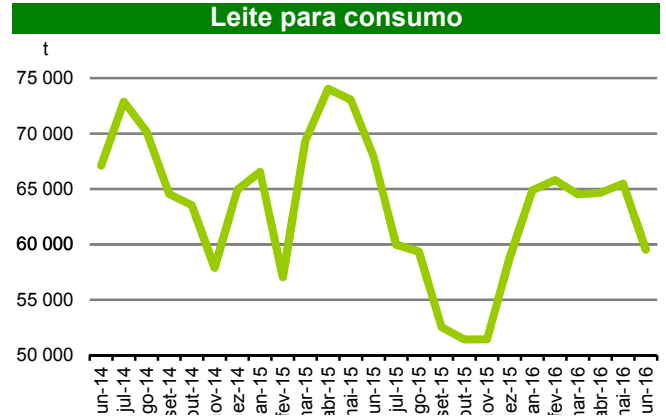
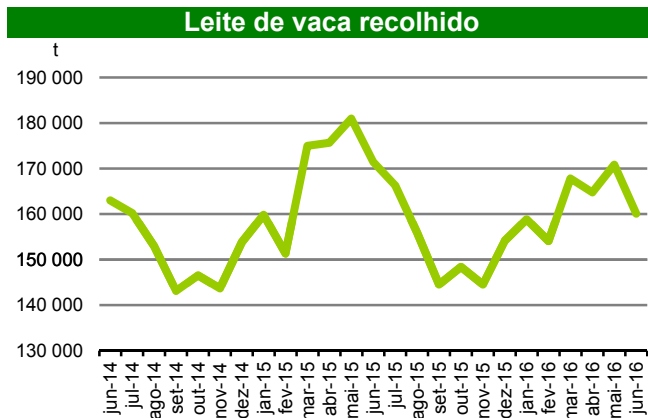
Em **junho de 2016** o volume de produção de frango registou um decréscimo de 1,8% (+7,4% em maio), com 22 434 toneladas produzidas.

A produção de ovos de galinha para consumo diminuiu 2,8% (+11,1% em maio), situando-se em 8 717 toneladas.

| Produção de aves e ovos                 |      |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
|-----------------------------------------|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Portugal                                |      |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
|                                         | Ano  | jan     | fev     | mar     | abr     | mai     | jun     | jul     | ago     | set     | out     | nov     | dez     | Total     |
| <b>Frangos</b>                          |      |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
| Número (1 000)                          | 2015 | 13 114  | 16 546  | 16 648  | 16 246  | 17 675  | 17 541  | 17 712  | 19 084  | 19 660  | 17 637  | 16 903  | 18 120  | 206 886   |
|                                         | 2016 | 16 294  | 15 092  | 15 959  | 17 616  | 18 417  | 16 591  |         |         |         |         |         |         |           |
| Peso limpo (t)                          | 2015 | 18 022  | 22 929  | 23 488  | 22 195  | 24 181  | 22 856  | 23 696  | 25 189  | 28 264  | 21 526  | 24 237  | 24 899  | 281 481   |
|                                         | 2016 | 23 063  | 21 288  | 23 203  | 25 580  | 25 981  | 22 434  |         |         |         |         |         |         |           |
| <b>Pintos do dia</b>                    |      |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
| Número (1 000)                          | 2015 | 21 217  | 19 866  | 22 560  | 22 442  | 22 219  | 23 558  | 24 214  | 21 281  | 20 825  | 22 527  | 19 994  | 19 569  | 260 272   |
|                                         | 2016 | 19 728  | 21 861  | 23 578  | 21 161  | 21 194  | 21 778  |         |         |         |         |         |         |           |
| <b>Ovos de galinha (para consumo)</b>   |      |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
| Número (1 000)                          | 2015 | 138 595 | 121 810 | 135 918 | 127 950 | 131 673 | 144 651 | 151 834 | 150 883 | 147 160 | 155 175 | 152 511 | 164 168 | 1 722 329 |
|                                         | 2016 | 148 127 | 138 131 | 149 420 | 139 697 | 146 349 | 140 589 |         |         |         |         |         |         |           |
| Peso (t)                                | 2015 | 8 593   | 7 552   | 8 427   | 7 933   | 8 164   | 8 968   | 9 414   | 9 355   | 9 124   | 9 621   | 9 456   | 10 178  | 106 784   |
|                                         | 2016 | 9 184   | 8 564   | 9 264   | 8 661   | 9 074   | 8 717   |         |         |         |         |         |         |           |
| <b>Ovos de galinha (para incubação)</b> |      |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
| Número (1 000)                          | 2015 | 30 266  | 28 229  | 30 362  | 29 701  | 31 380  | 34 397  | 32 338  | 30 354  | 31 601  | 30 319  | 27 341  | 29 801  | 366 087   |
|                                         | 2016 | 30 461  | 29 683  | 31 715  | 29 112  | 31 705  | 32 120  |         |         |         |         |         |         |           |
| Peso (t)                                | 2015 | 1 876   | 1 750   | 1 882   | 1 841   | 1 946   | 2 133   | 2 005   | 1 882   | 1 959   | 1 880   | 1 695   | 1 848   | 22 697    |
|                                         | 2016 | 1 889   | 1 840   | 1 966   | 1 805   | 1 966   | 1 991   |         |         |         |         |         |         |           |

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

### III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



#### Redução da recolha de leite de vaca e do volume de produtos lácteos

A recolha de leite de vaca em **junho de 2016** foi de 160,1 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 6,6% (-5,6% em maio).

A produção total de lacticínios decresceu 8,8% (-6,3% em maio), devido ao menor volume de leite para consumo (-12,3%), nata para consumo (-7,6%), manteiga (-6,8%) e queijo de vaca (-3,6%). Pelo contrário, registou-se um acréscimo nos leites acidificados (+7,3%).

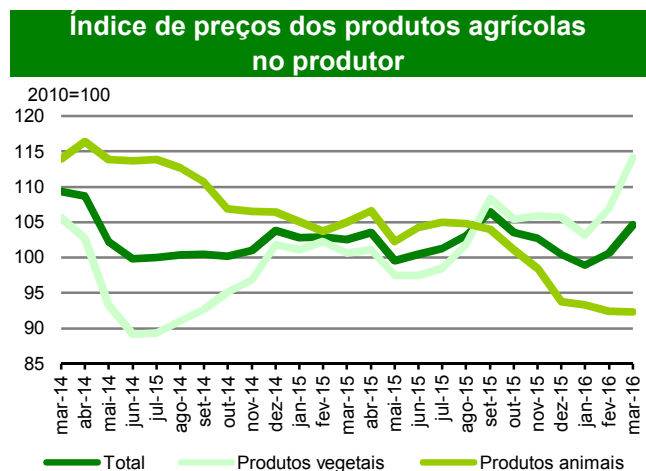
#### Recolha e transformação do leite de vaca

| Portugal                       |      |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         | Unidade: t |  |
|--------------------------------|------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------|--|
|                                | Ano  | jan     | fev     | mar     | abr     | mai     | jun     | jul     | ago     | set     | out     | nov     | dez     | Total      |  |
| <b>Recolha</b>                 |      |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |            |  |
| Leite de vaca                  | 2015 | 159 827 | 151 330 | 174 999 | 175 664 | 180 975 | 171 437 | 166 304 | 155 906 | 144 500 | 148 380 | 144 517 | 154 138 | 1 927 977  |  |
|                                | 2016 | 158 859 | 154 071 | 167 812 | 164 780 | 170 830 | 160 089 |         |         |         |         |         |         |            |  |
| Produtos lácteos               | 2015 | 85 699  | 74 288  | 89 641  | 95 547  | 94 717  | 89 767  | 82 519  | 79 164  | 72 926  | 72 992  | 71 226  | 78 519  | 987 007    |  |
|                                | 2016 | 84 315  | 84 625  | 87 553  | 85 866  | 88 787  | 81 859  |         |         |         |         |         |         |            |  |
| Leite para consumo             | 2015 | 66 539  | 57 052  | 69 353  | 74 033  | 73 061  | 67 921  | 59 983  | 59 342  | 52 528  | 51 413  | 51 425  | 58 768  | 741 415    |  |
|                                | 2016 | 64 875  | 65 806  | 64 521  | 64 651  | 65 489  | 59 535  |         |         |         |         |         |         |            |  |
| Nata para consumo              | 2015 | 1 520   | 1 430   | 1 664   | 1 924   | 1 595   | 1 516   | 1 852   | 1 747   | 1 638   | 1 850   | 1 753   | 2 056   | 20 544     |  |
|                                | 2016 | 1 393   | 1 406   | 2 027   | 1 688   | 1 700   | 1 401   |         |         |         |         |         |         |            |  |
| Leite em pó gordo e meio gordo | 2015 | 520     | 567     | 736     | 815     | 785     | 658     | 729     | 680     | 780     | 763     | 558     | 673     | 8 263      |  |
|                                | 2016 | 920     | 637     | 752     | 621     | 771     | 888     |         |         |         |         |         |         |            |  |
| Leite em pó magro              | 2015 | 1 136   | 1 483   | 1 814   | 1 978   | 2 009   | 1 903   | 1 678   | 1 367   | 1 275   | 1 497   | 1 289   | 1 553   | 18 983     |  |
|                                | 2016 | 1 450   | 1 446   | 2 018   | 2 458   | 2 196   | 1 938   |         |         |         |         |         |         |            |  |
| Manteiga                       | 2015 | 2 668   | 2 454   | 2 792   | 3 095   | 2 995   | 2 939   | 2 700   | 2 557   | 2 409   | 2 518   | 2 391   | 2 731   | 32 247     |  |
|                                | 2016 | 2 900   | 2 814   | 3 493   | 3 191   | 3 190   | 2 740   |         |         |         |         |         |         |            |  |
| Queijo                         | 2015 | 4 445   | 4 338   | 4 709   | 4 478   | 4 921   | 5 107   | 5 102   | 4 666   | 4 729   | 4 745   | 4 750   | 4 882   | 56 870     |  |
|                                | 2016 | 4 388   | 4 756   | 5 654   | 4 840   | 5 022   | 4 922   |         |         |         |         |         |         |            |  |
| Leites acidificados            | 2015 | 8 873   | 6 965   | 8 574   | 9 225   | 9 352   | 9 724   | 10 475  | 8 806   | 9 568   | 10 207  | 9 059   | 7 857   | 108 684    |  |
|                                | 2016 | 8 388   | 7 761   | 9 089   | 8 419   | 10 419  | 10 435  |         |         |         |         |         |         |            |  |

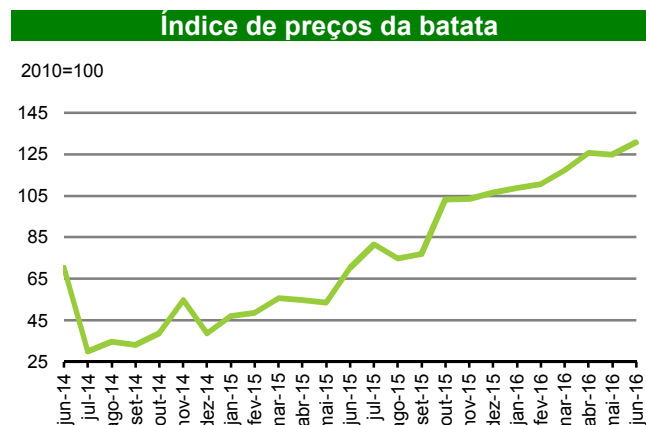
Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

## IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

### IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em **julho de 2016** registou-se um acréscimo no índice de preços no produtor da batata (+41,5%), dos hortícolas frescos (+38,7%), dos frutos (+31,3%), das plantas e flores (+7,1%), dos suínos (+3,8%), das aves de capoeira (+1,5%) e dos ovinos e caprinos (+0,3%); em contrapartida, observou-se um decréscimo nos índices de preços dos ovos (-30,3%), do azeite a granel (-5,1%), dos bovinos (-2,2%).



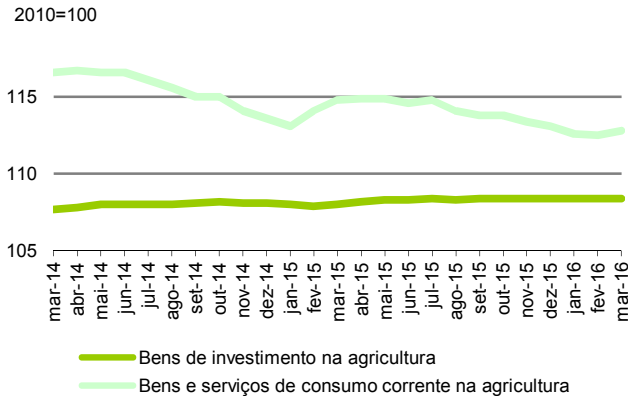
Em relação ao **mês anterior** assistiu-se a uma variação positiva nos índices de preços dos frutos (+27,0%), dos suínos (+8,1%), dos hortícolas frescos (+6,4%) e das aves de capoeira (+4,9%); paralelamente ocorreu uma diminuição no índice de preços da batata (-11,7%), das plantas e flores (-4,3%), do azeite a granel, dos ovos (ambos com -2,2%), dos ovinos e caprinos (-1,9%) e dos bovinos (-0,2%).

### Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

| Continente                                   |         | 2010=100 |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|----------------------------------------------|---------|----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|                                              | Ano     | jan      | fev   | mar   | abr   | mai   | jun   | jul   | ago   | set   | out   | nov   | dez   | Anual |
| Produção de bens agrícolas ( <i>output</i> ) | 2015 Rv | 102,9    | 103,8 | 103,1 | 104,3 | 99,6  | 100,3 | 103,1 | 103,7 | 106,0 | 103,9 | 103,2 | 101,2 | 101,3 |
|                                              | 2016 Po | 99,2     | 100,8 | 105,6 | 102,9 | 105,4 | 107,0 | x     |       |       |       |       |       |       |
| Produção vegetal                             | 2015 Rv | 101,1    | 103,8 | 101,3 | 102,3 | 97,4  | 96,9  | 101,5 | 102,8 | 107,3 | 106,0 | 106,8 | 107,1 | 99,8  |
|                                              | 2016 Po | 104,0    | 107,6 | 116,4 | 111,8 | 114,7 | 111,9 | x     |       |       |       |       |       |       |
| dos quais:                                   |         |          |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Batata                                       | 2015 Rv | 47,3     | 48,8  | 56,0  | 55,0  | 53,8  | 70,5  | 81,9  | 75,3  | 77,4  | 103,8 | 103,9 | 107,2 | 74,8  |
|                                              | 2016 Po | 109,3    | 111,1 | 117,8 | 126,3 | 125,4 | 131,3 | 115,9 |       |       |       |       |       |       |
| Frutos                                       | 2015 Rv | 101,9    | 108,8 | 97,5  | 107,0 | 101,3 | 96,2  | 112,3 | 110,0 | 115,2 | 114,4 | 121,2 | 120,8 | 106,9 |
|                                              | 2016 Po | 116,9    | 118,7 | 114,7 | 119,7 | 120,3 | 116,1 | 147,4 |       |       |       |       |       |       |
| Hortícolas frescos                           | 2015 Rv | 110,5    | 106,4 | 131,9 | 115,2 | 102,4 | 100,1 | 83,9  | 99,9  | 105,9 | 91,0  | 81,5  | 81,2  | 92,2  |
|                                              | 2016 Po | 86,0     | 100,6 | 145,2 | 109,4 | 116,0 | 109,4 | 116,4 |       |       |       |       |       |       |
| Vinho regional e vinho                       | 2015 Rv | 92,7     | 92,1  | 90,9  | 92,5  | 94,2  | 90,1  | 89,0  | 85,5  | 91,5  | 91,9  | 94,7  | 90,8  | 91,3  |
|                                              | 2016 Po | 90,6     | 90,8  | 91,0  | 95,1  | 93,9  | 93,0  | x     |       |       |       |       |       |       |
| Vinho de qualidade                           | 2015 Rv | 87,9     | 90,8  | 85,7  | 86,1  | 92,5  | 95,8  | 93,5  | 88,3  | 95,6  | 102,3 | 101,3 | 102,1 | 93,3  |
|                                              | 2016 Po | 88,6     | 87,3  | 91,4  | 93,0  | 100,3 | 101,7 | x     |       |       |       |       |       |       |
| Azeite                                       | 2015 Rv | 144,7    | 145,2 | 144,6 | 149,7 | 156,4 | 158,3 | 157,3 | 165,2 | 169,6 | 158,4 | 157,1 | 151,4 | 153,2 |
|                                              | 2016 Po | 176,0    | 154,3 | 150,0 | 153,2 | 149,3 | 152,6 | 149,2 |       |       |       |       |       |       |
| Plantas e flores                             | 2015 Rv | 139,8    | 130,7 | 112,0 | 100,7 | 85,8  | 86,7  | 85,7  | 95,4  | 100,4 | 117,0 | 105,0 | 107,0 | 100,3 |
|                                              | 2016 Po | 109,7    | 112,5 | 118,2 | 106,2 | 103,1 | 95,9  | 91,8  |       |       |       |       |       |       |
| Produção animal                              | 2015 Rv | 105,2    | 103,9 | 105,2 | 106,7 | 102,4 | 104,5 | 105,0 | 104,9 | 104,4 | 101,4 | 98,8  | 94,0  | 103,1 |
|                                              | 2016 Po | 93,3     | 92,4  | 92,3  | 92,0  | 94,1  | 101,0 | x     |       |       |       |       |       |       |
| dos quais:                                   |         |          |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Bovinos                                      | 2015 Rv | 113,0    | 112,5 | 111,9 | 113,4 | 113,2 | 112,5 | 111,3 | 110,5 | 109,8 | 109,6 | 109,6 | 109,2 | 111,4 |
|                                              | 2016 Po | 109,4    | 110,3 | 110,9 | 110,9 | 109,5 | 109,0 | 108,8 |       |       |       |       |       |       |
| Suínos                                       | 2015 Rv | 91,8     | 94,2  | 99,2  | 100,1 | 102,0 | 105,7 | 107,3 | 105,9 | 101,4 | 91,2  | 81,2  | 75,8  | 96,1  |
|                                              | 2016 Po | 74,9     | 78,3  | 75,9  | 76,7  | 86,8  | 103,1 | 111,4 |       |       |       |       |       |       |
| Ovinos e caprinos                            | 2015 Rv | 106,3    | 106,1 | 109,1 | 108,7 | 102,6 | 101,5 | 102,1 | 103,7 | 106,9 | 110,2 | 109,3 | 113,3 | 107,6 |
|                                              | 2016 Po | 108,9    | 108,2 | 110,0 | 106,7 | 104,3 | 104,4 | 102,4 |       |       |       |       |       |       |
| Aves de capoeira                             | 2015 Rv | 111,8    | 105,8 | 106,0 | 105,6 | 105,0 | 104,6 | 106,7 | 108,7 | 108,0 | 106,3 | 106,1 | 94,4  | 105,7 |
|                                              | 2016 Po | 98,4     | 93,5  | 94,2  | 92,6  | 94,1  | 103,2 | 108,3 |       |       |       |       |       |       |
| Leite em natureza                            | 2015 Rv | 107,9    | 106,8 | 105,9 | 112,7 | 95,9  | 94,9  | 93,5  | 93,7  | 95,5  | 96,0  | 96,1  | 95,8  | 99,8  |
|                                              | 2016 Po | 95,6     | 94,2  | 94,7  | 95,5  | 94,1  | 94,3  | x     |       |       |       |       |       |       |
| Ovos                                         | 2015 Rv | 116,4    | 111,0 | 110,7 | 104,1 | 94,4  | 122,1 | 127,0 | 126,4 | 129,0 | 123,4 | 123,4 | 119,5 | 117,4 |
|                                              | 2016 Po | 103,5    | 97,2  | 96,8  | 89,6  | 87,0  | 90,5  | 88,5  |       |       |       |       |       |       |

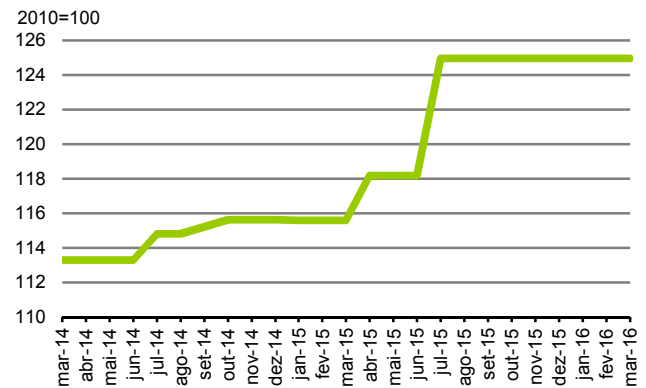
## IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura

### Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Em **junho de 2016** verificou-se um decréscimo de 1,7% do índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, causado, principalmente, pela diminuição verificada nos índices de preços da energia e lubrificantes (-7,1%) e das sementes (-3,5%). Em comparação com o **mês anterior** não se assistiu a qualquer variação.

### Índice de preços de adubos e corretivos



O índice de preços dos bens de investimento na agricultura registou um acréscimo de 0,3%, em consequência, principalmente, da evolução registada no índice de preços dos motocultivadores (+3,0%) e das máquinas e material para colheita (+1,5%). Em relação ao **mês anterior**, não houve qualquer variação.

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na atividade agrícola destacaram-se os índices de preços da energia e lubrificantes. Em **junho de 2016**, estes diminuíram 7,1%, enquanto que, em relação ao **mês anterior**, a variação foi de +3,2%.

### Índice de preços dos meios de produção na agricultura <sup>1</sup>

| Continente                                             |         | 2010=100 |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|--------------------------------------------------------|---------|----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|                                                        | Ano     | jan      | fev   | mar   | abr   | mai   | jun   | jul   | ago   | set   | out   | nov   | dez   | Anual |
| Bens e serviços de consumo corrente ( <i>input I</i> ) | 2015 Rv | 113,1    | 114,1 | 114,9 | 114,9 | 115,0 | 114,7 | 114,8 | 114,1 | 113,8 | 113,8 | 113,4 | 113,0 | 114,1 |
|                                                        | 2016 Po | 112,7    | 112,0 | 112,3 | 112,4 | 112,7 | 112,7 |       |       |       |       |       |       |       |
| dos quais:                                             |         |          |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Sementes e plantas                                     | 2015 Rv | 121,5    | 132,9 | 138,3 | 137,5 | 134,8 | 130,0 | 130,0 | 130,3 | 131,9 | 139,6 | 137,5 | 137,3 | 133,8 |
|                                                        | 2016 Po | 140,3    | 125,8 | 125,5 | 136,4 | 137,4 | 125,4 |       |       |       |       |       |       |       |
| Energia e lubrificantes                                | 2015 Rv | 97,6     | 99,7  | 103,8 | 103,0 | 105,3 | 104,4 | 102,5 | 98,2  | 96,2  | 95,4  | 94,8  | 91,7  | 99,3  |
|                                                        | 2016 Po | 87,1     | 86,2  | 91,3  | 91,8  | 94,0  | 97,0  |       |       |       |       |       |       |       |
| Adubos e corretivos                                    | 2015 Rv | 115,6    | 115,6 | 115,6 | 118,2 | 118,2 | 118,2 | 125,0 | 125,0 | 125,0 | 125,0 | 125,0 | 125,0 | 120,9 |
|                                                        | 2016 Po | 125,0    | 125,0 | 125,0 | 118,1 | 118,1 | 118,1 |       |       |       |       |       |       |       |
| Alimentos para animais                                 | 2015 Rv | 123,8    | 124,6 | 124,9 | 124,9 | 124,7 | 124,6 | 124,6 | 124,1 | 123,8 | 123,4 | 122,9 | 122,8 | 124,1 |
|                                                        | 2016 Po | 122,8    | 122,7 | 122,3 | 122,2 | 122,4 | 122,5 |       |       |       |       |       |       |       |
| Despesas veterinárias                                  | 2015 Rv | 95,7     | 96,9  | 96,6  | 98,3  | 97,6  | 98,1  | 101,0 | 100,3 | 100,3 | 99,2  | 99,0  | 99,1  | 98,5  |
|                                                        | 2016 Po | 95,6     | 95,4  | 95,4  | 96,7  | 96,0  | 96,4  |       |       |       |       |       |       |       |
| Manutenção de materiais                                | 2015 Rv | 100,7    | 100,7 | 100,7 | 100,7 | 100,7 | 100,8 | 100,7 | 100,8 | 100,7 | 100,8 | 100,7 | 100,7 | 100,7 |
|                                                        | 2016 Po | 100,7    | 100,8 | 100,5 | 100,4 | 98,6  | 99,3  |       |       |       |       |       |       |       |
| Outros bens e serviços                                 | 2015 Rv | 100,5    | 100,5 | 100,5 | 100,5 | 100,5 | 100,6 | 100,5 | 100,5 | 100,5 | 100,6 | 100,5 | 100,5 | 100,5 |
|                                                        | 2016 Po | 100,6    | 100,5 | 100,4 | 100,3 | 100,3 | 100,4 |       |       |       |       |       |       |       |
| Bens de investimento ( <i>input II</i> )               | 2015 Rv | 108,1    | 108,1 | 108,1 | 108,3 | 108,4 | 108,4 | 108,4 | 108,4 | 108,5 | 108,6 | 108,6 | 108,6 | 108,4 |
|                                                        | 2016 Po | 108,6    | 108,6 | 108,6 | 108,6 | 108,7 | 108,7 |       |       |       |       |       |       |       |
| dos quais:                                             |         |          |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Motocultivadores e outro material de 2 rodas           | 2015 Rv | 106,8    | 106,8 | 107,1 | 107,5 | 107,5 | 107,5 | 107,5 | 107,5 | 107,5 | 109,6 | 109,6 | 109,6 | 107,9 |
|                                                        | 2016 Po | 110,7    | 110,7 | 110,7 | 110,7 | 110,7 | 110,7 |       |       |       |       |       |       |       |
| Máquinas e materiais para cultura                      | 2015 Rv | 106,9    | 106,9 | 106,9 | 106,9 | 106,9 | 106,9 | 106,9 | 106,9 | 107,0 | 107,4 | 107,4 | 107,4 | 107,0 |
|                                                        | 2016 Po | 106,4    | 106,4 | 106,4 | 106,4 | 106,4 | 106,4 |       |       |       |       |       |       |       |
| Máquinas e materiais para colheita                     | 2015 Rv | 112,0    | 112,0 | 112,0 | 112,0 | 112,0 | 112,0 | 112,0 | 112,0 | 113,2 | 113,2 | 113,2 | 113,2 | 112,4 |
|                                                        | 2016 Po | 113,7    | 113,7 | 113,7 | 113,7 | 113,7 | 113,7 |       |       |       |       |       |       |       |
| Tratores                                               | 2015 Rv | 108,5    | 108,4 | 108,4 | 108,7 | 108,8 | 108,8 | 108,8 | 108,8 | 108,8 | 108,8 | 108,8 | 108,8 | 108,7 |
|                                                        | 2016 Po | 109,2    | 109,2 | 109,2 | 109,2 | 109,2 | 109,2 |       |       |       |       |       |       |       |

<sup>1</sup> Informação mensal recolhida trimestralmente.

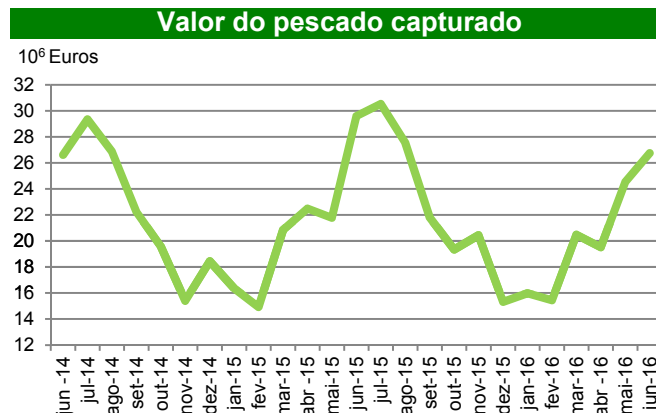
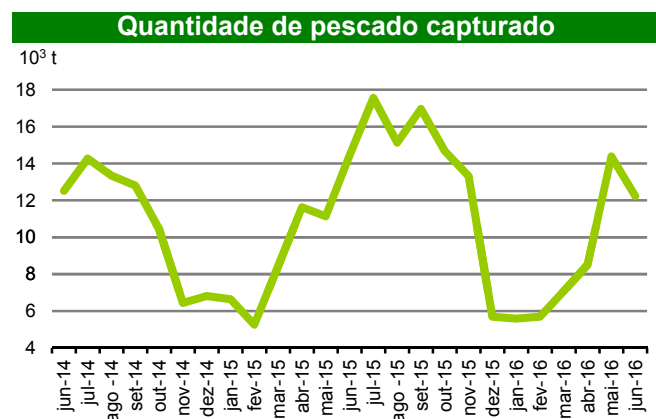
## V - PESCAS

### Diminuição da captura de peixes marinhos nomeadamente carapau, cavala e atum

Em junho de 2016 o volume de capturas de pescado em Portugal diminuiu 15,2% (+29,2% em maio), devido sobretudo à menor captura de peixes marinhos, nomeadamente carapau, cavala, atum e pescada. Às 12 237 toneladas de pescado correspondeu uma receita de 26 749 mil Euros, valor que representa um decréscimo de 9,6% (+12,7% em maio).

Na R. A. dos Açores foram capturadas 590 toneladas de pescado, um decréscimo de 48,0% (-23,2% em maio), devido a uma menor captura de tunídeos (-80,8%).

Na R. A. da Madeira as 1 079 toneladas capturadas representaram um aumento de 12,6% (+9,0% em maio), para o qual contribuíram as maiores capturas de peixe espada e atum.

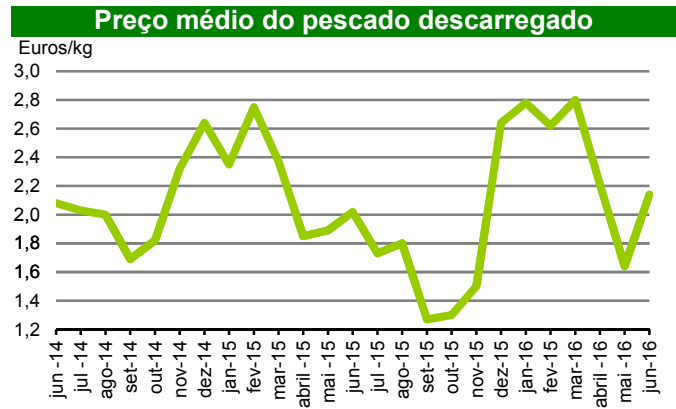


O volume de peixes marinhos (10 704 toneladas) diminuiu 17,0% (+29,6% em maio). Registaram-se menores capturas de carapau (-24,6%), com 2 358 toneladas, de cavala (-17,1%), com 2 603 toneladas, de tunídeos (-34,8%), com 842 toneladas e de pescada (-22,7%) com 187 toneladas. Pelo contrário, o peixe-espada teve maior nível de captura (+0,7%), com 427 toneladas, bem como a sardinha (+10,5%), com 2 769 toneladas, tendo-se mantido a aplicação de limites para a sua captura pela arte do cerco na costa continental portuguesa no período de 1 de março a 31 de julho de 2016 (Despacho n.º 3112-B/2016).

O volume de crustáceos (106 toneladas) aumentou 10,4% (+21,9% em maio), devido a maiores volumes de captura de camarão e caranguejo. Os moluscos (1 421 toneladas) apresentaram um decréscimo de 1,4% (+26,6% em maio), sendo de destacar uma menor captura de choco, lula e berbigão.



O preço médio do pescado descarregado(\*) foi 2,14 Euros/kg, representando um acréscimo de 6,3% (-14,9% em maio). O preço médio dos peixes marinhos (1,82 Euros/kg) teve um aumento de 2,1%. O preço dos crustáceos (14,72 Euros/kg) teve uma diminuição de 4,8%, tendo o preço médio dos moluscos aumentado 13,3% (3,94 Euros/kg), devido em parte aos preços de espécies como berbigão e choco.



(\*) Variável não resultante das capturas nominais mas sim da valorização das quantidades descarregadas vendidas em lota

## Capturas nominais

|                                   | Ano  | jan    | fev    | mar    | abr    | mai    | jun    | jul    | ago    | set    | out    | nov    | dez    | Total   |
|-----------------------------------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| <b>Portugal</b>                   |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 6 640  | 5 260  | 8 424  | 11 628 | 11 132 | 14 432 | 17 557 | 15 127 | 16 961 | 14 672 | 13 319 | 5 692  | 140 843 |
|                                   | 2016 | 5 592  | 5 694  | 7 081  | 8 510  | 14 384 | 12 237 |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 16 358 | 14 916 | 20 854 | 22 493 | 21 776 | 29 603 | 30 533 | 27 555 | 21 806 | 19 305 | 20 436 | 15 315 | 260 951 |
|                                   | 2016 | 15 984 | 15 447 | 20 472 | 19 511 | 24 540 | 26 749 |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Aguas salobra e doce</b>       |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 7      | 14     | 37     | 35     | 13     | 6      | 2      | 2      | 2      | 2      | 2      | 2      | 124     |
|                                   | 2016 | 8      | 22     | 56     | 35     | 16     | 6      |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 191    | 222    | 276    | 210    | 80     | 43     | 9      | 6      | 4      | 3      | 56     | 124    | 1 225   |
|                                   | 2016 | 147    | 241    | 360    | 201    | 84     | 45     |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Peixes marinhos</b>            |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 5 056  | 4 061  | 6 650  | 9 856  | 9 862  | 12 889 | 15 491 | 13 995 | 15 393 | 12 417 | 11 136 | 3 995  | 120 800 |
|                                   | 2016 | 3 782  | 4 059  | 5 081  | 6 783  | 12 780 | 10 704 |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 10 072 | 9 448  | 12 809 | 14 736 | 16 155 | 23 065 | 24 281 | 22 565 | 17 560 | 14 336 | 13 316 | 9 411  | 187 754 |
|                                   | 2016 | 9 704  | 10 086 | 12 513 | 12 147 | 17 329 | 19 593 |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>dos quais:</b>                 |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Carapau e carapau negreiro</b> |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 1 213  | 926    | 1 583  | 2 530  | 2 232  | 3 129  | 2 925  | 2 635  | 2 342  | 1 499  | 1 500  | 1 118  | 23 631  |
|                                   | 2016 | 1 232  | 1 573  | 1 824  | 2 241  | 3 931  | 2 358  |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 1 248  | 1 217  | 1 924  | 2 371  | 2 174  | 2 944  | 2 563  | 2 423  | 1 743  | 1 316  | 1 381  | 1 111  | 22 415  |
|                                   | 2016 | 1 647  | 1 522  | 1 901  | 2 045  | 2 708  | 1 876  |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Pescadas</b>                   |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 96     | 88     | 106    | 147    | 158    | 242    | 304    | 274    | 219    | 165    | 138    | 77     | 2 013   |
|                                   | 2016 | 99     | 125    | 123    | 121    | 189    | 187    |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 368    | 325    | 408    | 498    | 486    | 663    | 810    | 711    | 616    | 477    | 382    | 269    | 6 013   |
|                                   | 2016 | 367    | 407    | 401    | 389    | 541    | 499    |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Sardinha</b>                   |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 7      | 12     | 447    | 1 528  | 1 787  | 2 505  | 2 797  | 2 169  | 1 268  | 776    | 281    | 149    | 13 726  |
|                                   | 2016 | 8      | 4      | 6      | 10     | 1 779  | 2 769  |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 8      | 12     | 396    | 1 246  | 2 018  | 7 248  | 7 896  | 6 725  | 2 858  | 1 168  | 331    | 146    | 30 052  |
|                                   | 2016 | 7      | 5      | 5      | 9      | 1 637  | 6 752  |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Cavala</b>                     |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 1 678  | 933    | 1 810  | 2 479  | 2 379  | 3 141  | 5 304  | 5 330  | 8 129  | 7 495  | 6 838  | 915    | 46 431  |
|                                   | 2016 | 871    | 299    | 658    | 1 641  | 3 392  | 2 603  |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 394    | 280    | 502    | 690    | 800    | 1 008  | 1 621  | 1 528  | 2 126  | 1 823  | 1 647  | 309    | 12 728  |
|                                   | 2016 | 390    | 186    | 333    | 694    | 1 231  | 848    |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Tunídeos</b>                   |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 150    | 239    | 137    | 280    | 1 263  | 1 292  | 1 601  | 701    | 600    | 393    | 1 424  | 148    | 8 229   |
|                                   | 2016 | 99     | 211    | 208    | 348    | 1 249  | 842    |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 628    | 826    | 683    | 927    | 3 127  | 2 744  | 2 849  | 1 436  | 1 206  | 1 353  | 1 507  | 465    | 17 752  |
|                                   | 2016 | 592    | 1 037  | 917    | 1 093  | 3 100  | 1 963  |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Peixe espada</b>               |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 408    | 373    | 470    | 411    | 292    | 424    | 299    | 424    | 521    | 501    | 524    | 299    | 4 945   |
|                                   | 2016 | 315    | 345    | 416    | 301    | 413    | 427    |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 1 271  | 1 101  | 1 418  | 1 355  | 930    | 1 384  | 1 013  | 1 350  | 1 652  | 1 733  | 1 786  | 1 109  | 16 102  |
|                                   | 2016 | 1 153  | 1 117  | 1 321  | 1 001  | 1 375  | 1 336  |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Crustáceos</b>                 |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 21     | 76     | 92     | 80     | 73     | 96     | 84     | 68     | 31     | 25     | 52     | 50     | 749     |
|                                   | 2016 | 16     | 19     | 75     | 91     | 89     | 106    |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 145    | 954    | 1 249  | 1 153  | 1 022  | 1 438  | 1 414  | 1 255  | 470    | 388    | 897    | 1 066  | 11 450  |
|                                   | 2016 | 110    | 125    | 1 117  | 1 334  | 1 286  | 1 519  |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Moluscos</b>                   |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 1 556  | 1 109  | 1 645  | 1 656  | 1 184  | 1 441  | 1 980  | 1 063  | 1 535  | 2 228  | 2 129  | 1 646  | 19 172  |
|                                   | 2016 | 1 785  | 1 593  | 1 869  | 1 601  | 1 499  | 1 421  |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 5 950  | 4 292  | 6 520  | 6 394  | 4 519  | 5 058  | 4 828  | 3 728  | 3 771  | 4 579  | 6 167  | 4 715  | 60 521  |
|                                   | 2016 | 6 023  | 4 995  | 6 481  | 5 829  | 5 841  | 5 591  |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Continente</b>                 |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 5 844  | 4 501  | 7 580  | 10 867 | 9 266  | 12 339 | 15 276 | 13 730 | 15 818 | 13 983 | 12 529 | 5 290  | 127 023 |
|                                   | 2016 | 5 137  | 5 031  | 6 231  | 7 532  | 12 528 | 10 569 |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 13 820 | 12 414 | 17 914 | 19 547 | 16 176 | 23 783 | 24 936 | 23 117 | 18 060 | 16 772 | 17 379 | 13 367 | 217 285 |
|                                   | 2016 | 14 168 | 13 282 | 17 137 | 15 748 | 18 981 | 21 644 |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>dos quais:</b>                 |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Sardinha</b>                   |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 2      | 7      | 441    | 1 526  | 1 782  | 2 501  | 2 796  | 2 168  | 1 266  | 776    | 279    | 148    | 13 692  |
|                                   | 2016 | 7      | 3      | 6      | 9      | 1 778  | 2 767  |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 2      | 5      | 391    | 1 243  | 2 012  | 7 242  | 7 894  | 6 723  | 2 856  | 1 167  | 328    | 145    | 30 008  |
|                                   | 2016 | 6      | 2      | 4      | 7      | 1 636  | 6 747  |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Região Autónoma dos Açores</b> |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 553    | 490    | 542    | 380    | 555    | 1 134  | 1 768  | 965    | 716    | 374    | 478    | 222    | 8 178   |
|                                   | 2016 | 210    | 380    | 480    | 515    | 426    | 590    |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 1 819  | 1 675  | 2 120  | 1 813  | 2 440  | 3 437  | 4 039  | 3 162  | 2 551  | 1 568  | 2 106  | 1 303  | 28 032  |
|                                   | 2016 | 1 107  | 1 402  | 2 290  | 2 476  | 2 064  | 2 586  |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>dos quais:</b>                 |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Tunídeos</b>                   |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 12     | 11     | 13     | 29     | 93     | 521    | 1 200  | 461    | 197    | 40     | 11     | 16     | 2 604   |
|                                   | 2016 | 7      | 10     | 4      | 12     | 26     | 100    |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 50     | 41     | 73     | 182    | 440    | 1 132  | 1 845  | 788    | 345    | 136    | 66     | 66     | 5 164   |
|                                   | 2016 | 40     | 47     | 19     | 78     | 159    | 289    |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Região Autónoma da Madeira</b> |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 243    | 269    | 302    | 381    | 1 312  | 958    | 513    | 432    | 426    | 314    | 312    | 180    | 5 642   |
|                                   | 2016 | 244    | 282    | 371    | 464    | 1 430  | 1 079  |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 719    | 827    | 820    | 1 134  | 3 160  | 2 384  | 1 558  | 1 275  | 1 195  | 965    | 951    | 645    | 15 634  |
|                                   | 2016 | 710    | 763    | 1 045  | 1 287  | 3 494  | 2 518  |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>dos quais:</b>                 |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Peixe espada</b>               |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 191    | 176    | 181    | 166    | 133    | 167    | 100    | 170    | 167    | 162    | 158    | 130    | 1 901   |
|                                   | 2016 | 133    | 161    | 185    | 80     | 169    | 215    |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 649    | 577    | 617    | 621    | 455    | 617    | 418    | 606    | 621    | 701    | 689    | 602    | 7 173   |
|                                   | 2016 | 599    | 558    | 636    | 347    | 658    | 704    |        |        |        |        |        |        |         |
| <b>Tunídeos</b>                   |      |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |        |         |
| Peso (t)                          | 2015 | 5      | 41     | 13     | 103    | 1 100  | 711    | 335    | 189    | 187    | 44     | 33     | 1      | 2 762   |
|                                   | 2016 | 6      | 24     | 79     | 270    | 1 154  | 729    |        |        |        |        |        |        |         |
| Valor (10 <sup>3</sup> €)         | 2015 | 11     | 196    | 70     | 323    | 2 572  | 1 555  | 950    | 535    | 437    | 160    | 171    | 7      | 6 987   |
|                                   | 2016 | 38     | 149    | 345    | 832    | 2 714  | 1 629  |        |        |        |        |        |        |         |

## Publicações disponíveis deste tema - mais recentes

**Estatísticas Agrícolas**  
**2014**



**Estatísticas da Pesca**  
**2015**



**Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas**  
**2013**



## Contactos do INE

### ***INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.***

Av. António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

### ***DELEGAÇÃO DO PORTO***

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º

4050 - 626 PORTO

### ***DELEGAÇÃO DE COIMBRA***

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

### ***DELEGAÇÃO DE ÉVORA***

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

### ***DELEGAÇÃO DE FARO***

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 3º Fte

8000 - 318 FARO

### ***SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES***

Largo Prior do Crato, nº 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

### ***DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA***

Calçada de Santa Clara, nº 38

9004-545 Funchal - MADEIRA